

História e Geografia de Portugal | 5.º ano

HGP em Ação 5

Proposta de Planificação das Aprendizagens Essenciais

PREÂMBULO

No âmbito do Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular (PAFC), foi apresentado um novo documento curricular, denominado **Aprendizagens Essenciais**, que teve por base de elaboração o Programa e as Metas Curriculares.

“As Aprendizagens Essenciais (AE) identificam as competências que se pretendem desenvolver com a disciplina de História e Geografia de Portugal (HGP) no 2.º ciclo e constituem-se como o documento curricular base para a planificação, realização e avaliação do ensino e da aprendizagem, contribuindo para a consecução do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (PA). Identificando as AE permite-se o aprofundamento de temas, as explorações interdisciplinares e a mobilização de componentes locais do currículo.”

Áreas de competências do Perfil dos Alunos (PA):

- | | |
|---|--|
| A. Linguagens e textos. | F. Desenvolvimento pessoal e autonomia. |
| B. Informação e comunicação. | G. Bem-estar, saúde e ambiente. |
| C. Raciocínio e resolução de problemas. | H. Sensibilidade estética e artística. |
| D. Pensamento crítico e pensamento criativo. | I. Saber científico, técnico e tecnológico. |
| E. Relacionamento interpessoal. | J. Consciência e domínio do corpo. |

Disciplina: História e Geografia de Portugal

5.º ano de escolaridade

Ano letivo 2020-21

PLANIFICAÇÃO A MÉDIO PRAZO

DOMÍNIO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE) CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	Páginas do Manual	ARTICULAÇÃO DISCIPLINAR	Caderno do Aluno	AÇÕES ESTRATÉGICAS	PERFIL DOS ALUNOS	AVALIAÇÃO
					DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	DESCRITORES	
A PENÍNSULA IBÉRICA: LOCALIZAÇÃO E QUADRO NATURAL	O aluno deve ficar capaz de:				Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem: <ul style="list-style-type: none"> Organizar de forma sistematizada a leitura e o estudo autónomo; Analisar factos e situações, selecionando alguns elementos ou dados, nomeadamente a localização e as características históricas e geográficas; Recolher e selecionar dados de fontes históricas fidedignas para análise de temáticas em estudo; reconhecer que os processos históricos são compostos por etapas; 	Conhecedor /sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)	Diagnóstica
	1. Identificar e localizar os elementos geométricos da esfera terrestre numa rede cartográfica; <u>Conceitos:</u> * localização * globo terrestre * mapa * planisfério * equador * trópicos * hemisfério	18-19		Ficha 1			Observação direta
	2. Interpretar diferentes tipos de mapas utilizando os elementos de um mapa: rosa dos ventos, título, legenda e escala; <u>Conceitos:</u> * rosa dos ventos * pontos cardeais e colaterais * bússola * planta	20-21	<i>Desafio! da p. 21: Construção e concurso de rosas dos ventos (HGP, Mat., EV, ET, Cidadania).</i>	Ficha 2 Fichas 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10			Questionário dirigido
3. Localizar Portugal continental e insular, em relação a diferentes espaços geográficos (Península Ibérica, Europa, Mundo), com recurso aos pontos cardeais e colaterais e a outros elementos geográficos de referência; <u>Conceitos:</u> * continente * oceano * itinerário <small>(conceito novo introduzido pelas AE)</small>	22-23		Fichas 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10	Formativa			
							Sumativa

<p>4. Identificar as principais formas de relevo da Península Ibérica;</p>	<p>28-31</p>	<p><i>Desafio!</i> das págs. 29, 31, 37, 39, 41: Construção de um "Álbum Geográfico" (HGP, EV, ET, Port., CN);</p>	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a memorização, associando-a à compreensão, de forma a conseguir mobilizar o memorizado, privilegiando a informação estatística e cartográfica; 	<p>Autoavaliação</p>
<p><u>Conceitos:</u> * formas de relevo do litoral (conceito novo introduzido pelas AE) * erosão marinha (conceito novo introduzido pelas AE)</p>	<p>32-37; 42-45</p>	<p><i>Desafio!</i> da p. 33: Construção de uma estação meteorológica (HGP, Mat., EV, ET, Port., Ing., CN, Cidadania)</p>	<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer relações intra e interdisciplinares; 	<p>Heteroavaliação</p>
<p>5. Conhecer os elementos e os fatores de clima e a diversidade climática da Península Ibérica;</p>	<p>32-37; 42-45</p>	<p><i>Desafio!</i> da p. 33: Construção de uma estação meteorológica (HGP, Mat., EV, ET, Port., Ing., CN, Cidadania)</p>	<ul style="list-style-type: none"> Pesquisar de forma progressivamente autónoma; 	<p>Criativo (A, C, D, J)</p>
<p><u>Conceitos:</u> * zona temperada</p>	<p>38-39; 42-45</p>	<p><i>Desafio!</i> da p. 33: Construção de uma estação meteorológica (HGP, Mat., EV, ET, Port., Ing., CN, Cidadania)</p>	<ul style="list-style-type: none"> Mobilizar as TIC e as TIG (Google Earth e BIG Data, como por exemplo, a Pordata) para representar informação histórica e geográfica; 	<p>Criativo (A, C, D, J)</p>
<p>6. Identificar os principais rios da Península Ibérica e os elementos que constituem uma bacia hidrográfica nascente, leito, foz...;</p>	<p>38-39; 42-45</p>	<p><i>Desafio!</i> da p. 33: Construção de uma estação meteorológica (HGP, Mat., EV, ET, Port., Ing., CN, Cidadania)</p>	<ul style="list-style-type: none"> Valorizar o património histórico e geográfico. 	<p>Criativo (A, C, D, J)</p>
<p><u>Conceitos:</u> * cursos de água</p>	<p>40-41; 42-45</p>	<p><i>Desafio!</i> da p. 33: Construção de uma estação meteorológica (HGP, Mat., EV, ET, Port., Ing., CN, Cidadania)</p>	<p>Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos:</p>	<p>Criativo (A, C, D, J)</p>
<p>7. Conhecer a vegetação natural da Península Ibérica;</p>	<p>40-41; 42-45</p>	<p><i>Desafio!</i> da p. 33: Construção de uma estação meteorológica (HGP, Mat., EV, ET, Port., Ing., CN, Cidadania)</p>	<ul style="list-style-type: none"> Mobilizar conhecimento adquirido, aprendendo a aplicá-lo em situações históricas e geográficas específicas, sensibilizando desta forma os alunos para as noções de permanência e de mudança; 	<p>Criativo (A, C, D, J)</p>
<p><u>Conceitos:</u> * vegetação natural</p>	<p>28-49</p>	<p><u>Saber + das págs.19-45</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> Mobilizar conhecimento adquirido, aprendendo a aplicá-lo em situações históricas e geográficas específicas, sensibilizando desta forma os alunos para as noções de permanência e de mudança; 	<p>Criativo (A, C, D, J)</p>
<p>8. Descrever e representar em mapas as principais características da geografia física (relevo, clima, hidrografia e vegetação) em Portugal e na Península Ibérica, utilizando diferentes variáveis visuais (cores e símbolos);</p>	<p>28-49</p>	<p><u>Saber + das págs.19-45</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> Mobilizar conhecimento adquirido, aprendendo a aplicá-lo em situações históricas e geográficas específicas, sensibilizando desta forma os alunos para as noções de permanência e de mudança; 	<p>Criativo (A, C, D, J)</p>
<p>9. Utilizar representações cartográficas (em suporte físico ou digital) na localização dos elementos físicos do território e na definição de itinerários;</p>	<p>40-41; 42-45</p>	<p><u>Saber + das págs.19-45</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> Mobilizar conhecimento adquirido, aprendendo a aplicá-lo em situações históricas e geográficas específicas, sensibilizando desta forma os alunos para as noções de permanência e de mudança; 	<p>Criativo (A, C, D, J)</p>
<p><u>Conceitos:</u> * itinerário (conceito novo introduzido pelas AE)</p>	<p>41</p>	<p>Organização de uma campanha sobre a preservação do meio</p>	<ul style="list-style-type: none"> Mobilizar conhecimento adquirido, aprendendo a aplicá-lo em situações históricas e geográficas específicas, sensibilizando desta forma os alunos para as noções de permanência e de mudança; 	<p>Criativo (A, C, D, J)</p>
<p>10. Descrever situações concretas referentes a alterações na paisagem, decorrentes da ação</p>	<p>41</p>	<p>Organização de uma campanha sobre a preservação do meio</p>	<ul style="list-style-type: none"> Mobilizar conhecimento adquirido, aprendendo a aplicá-lo em situações históricas e geográficas específicas, sensibilizando desta forma os alunos para as noções de permanência e de mudança; 	<p>Criativo (A, C, D, J)</p>

A PENÍNSULA IBÉRICA: DOS PRIMEIROS POVOS À FORMAÇÃO DE PORTUGAL	humana;		ambiente.				
	11. Mobilizar as TIC e as TIG para localizar e conhecer características físicas do território português e da Península Ibérica;	<i>Saber+ das págs.1-45</i>	(HGP, EV, ET, Port., Ing., CN, EF, Cidadania)				
	Primeiros povos na Península Ibérica						
	1. Conhecer os modos de vida das comunidades recoletoras;	54-57			Ficha 11		
	Conceitos: * utensílio * recolção * nómada		<i>Desafio!</i> da p. 55, Dramatização do modo de vida dos primeiros povos		Ficha 12		
	2. Conhecer os modos de vida das comunidades agropastoris;	58-61	(HGP, Mat., EV, ET, Port., Ing., CN, Cidadania)				
	Conceitos: * sedentário		<i>Desafio!</i> da p. 63: Construção de maquetes relativas ao modo de vida dos primeiros povos (HGP, EV, ET, CN, Cidadania)		Ficha 13		
3. Distinguir o modo de vida das comunidades recoletoras do das comunidades agropastoris, nomeadamente das castrejas;	54-61 e 66						
4. Compreender que o processo de sedentarização implicou uma maior cooperação interpessoal, criando as bases da vida em sociedade;	59						
5. Identificar os povos que se instalaram na Península Ibérica, relacionando esse fenómeno com a atração exercida pelos recursos naturais;	62-63 e 64-65						
6. Explicar as mudanças no modo de vida devido à presença e ao contacto com os diferentes povos;				Friso Cronológico, p. 40			
7. Aplicar o conceito de fonte histórica, partindo da identificação de vestígios materiais;	11 e 63			História Local, p. 41			
					<ul style="list-style-type: none"> Formular algumas hipóteses sustentadas em evidências, face a um acontecimento ou processo histórico e/ou geográfico; Propor alternativas de interpretação a uma forma tradicional de abordar uma situação-problema em Geografia; Criar objetos, mapas e esquemas conceptuais, textos ou soluções face a desafios; Analisar textos ou suportes gráficos com diferentes perspetivas de um mesmo problema, aprendendo a conceber e sustentar um ponto de vista próprio; Usar modalidades diversas para expressar as aprendizagens (por exemplo, imagens, mapas e gráficos); Promover a multiperspetiva em História num quadro de desenvolvimento pessoal e autónomo; Criar soluções estéticas progressivamente criativas e pessoais. 	Crítico /Analítico (A, B, C, D, G)	

Os romanos na Península Ibérica						
1. Compreender a construção do Império e o processo de conquista da Península Ibérica;	72-73	<p>Desafio! da p. 75: Dramatização da vida de um legionário (HGP, EV, ET, Port., Cidadania)</p> <p>Desafio! da p. 79, Dramatização do dia a dia de Conímbriga (HGP, EV, ET, Port., Cidadania)</p> <p>Construção de um jornal de parede sobre diferentes religiões e os seus sistemas de contagem do tempo. (HGP, EV, ET, Port., Ing., Mat., Cidadania)</p>	Ficha 14	<p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em:</p> <ul style="list-style-type: none"> Mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo; Expressar uma tomada de posição, pensar e apresentar argumentos e contra-argumentos, rebater os contra-argumentos, de forma progressiva e orientada; Organizar debates orientados que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados; Organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos operatórios da História e da Geografia e a conceitos metodológicos da História; Discutir conceitos ou factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar incluindo conhecimento disciplinar específico da Geografia e da História; Analisar fontes escritas 		
2. Caracterizar o modo de vida dos Lusitanos;	74-75					
3. Identificar ações de resistência à presença dos romanos;	76-79				Ficha 15	
4. A romanização da Península Ibérica;					Atlas, p. 51	
<p><u>Conceitos:</u> * romanização</p>			História Local, p. 53			
5. Identificar aspetos da herança romana na Península Ibérica;	80-81		Ficha 16			
6. Conhecer a origem e expansão do Cristianismo no Império Romano, destacando a cristianização da Península Ibérica;						
<p><u>Conceitos:</u> * cristianismo</p>						
7. Aplicar o método de datação a. C. e d. C.;	82-83					
<p><u>Conceitos:</u> * Era cristã</p>						
Os muçulmanos na Península		<p>Trabalho de grupo! da p. 93: Debate sobre as</p>				

<p>Ibérica</p> <p>1. Conhecer a religião islâmica;</p> <p><u>Conceitos:</u> * árabe * muçulmano</p> <p>2. Analisar o processo muçulmano de ocupação da Península Ibérica, reconhecendo a existência de interações de conflito e de paz;</p> <p><u>Conceitos:</u> * mouro * reconquista (propomos que este conceito seja tratado no conteúdo seguinte)</p> <p>3. Identificar aspetos da herança muçulmana na Península Ibérica;</p>	<p>92-93</p> <p>94-95; 108-109</p> <p>96-99</p>	<p>semelhanças e as diferenças entre o cristianismo e o islamismo (HGP, Port., Cidadania)</p> <p>Desafio! da p. 95: Dramatização de um jogo de xadrez entre um cristão e um muçulmano. (HGP, Port., Cidadania, EV, ET)</p> <p>História Local! da p. 97: Pesquisa e divulgação de vestígios da presença muçulmana. (HGP, Port., Cidadania, CN)</p>	<p>Ficha 18</p> <p>Ficha 19 Ficha 21</p> <p>Ficha 20</p> <p>História Local, p. 63</p>	<p>históricas com diferentes pontos de vista, problematizando-os;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Problematizar situações; • Analisar factos, teorias, situações, padrões de distribuição e projeções, nomeadamente face a desafios demográficos e de sustentabilidade do território, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar. <p>Promover estratégias que induzam ao respeito pela diferença e diversidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista; • Saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade; • Confrontar ideias e perspetivas históricas e geográficas distintas, respeitando as diferenças; • Analisar factos, teorias, situações, padrões de distribuição e projeções, nomeadamente face a desafios demográficos e de sustentabilidade do 	<p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p>
<p>A formação do reino de Portugal</p> <p>1. Contextualizar a autonomia do condado portugalense e a formação do Reino de Portugal no movimento de conquista cristã, ressaltando episódios de alargamento do território e da luta de D. Afonso Henriques pela independência;</p> <p><u>Conceitos:</u> * condado * reconquista (propomos que este conceito seja tratado no conteúdo seguinte) * reino * monarquia</p> <p>2. Referir os momentos-chave de autonomização e reconhecimento da independência de Portugal, nomeadamente o Tratado de Zamora e o reconhecimento papal da nova potência;</p> <p><u>Conceitos:</u> * independência</p>	<p>106-107, 112-115</p> <p>112-115</p>	<p>Construção de um mapa e cronologia tridimensionais com as diferentes etapas da formação do Reino de Portugal. (HGP, EV, ET, Port., Mat., Cidadania)</p>	<p>Ficha 22</p> <p>Ficha 23</p> <p>Friso cronológico, p. 72</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista; • Saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade; • Confrontar ideias e perspetivas históricas e geográficas distintas, respeitando as diferenças; • Analisar factos, teorias, situações, padrões de distribuição e projeções, nomeadamente face a desafios demográficos e de sustentabilidade do 	<p>Sistematisador/ organizador (A, B, C, I, J)</p>

PORTUGAL DO SÉCULO XIII AO SÉCULO XVII	Portugal no século XIII	130-131	<i>Desafio!</i> da p. 139: Dramatização de um banquete medieval. (HGP, Port., Cidadania, Ed. Mus., EV, ET)		território, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar.	
	1. Caracterizar os modos de vida dos diversos grupos sociais (clero, nobreza e povo);				Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:	Questionador (A, F, G, I, J)
	<u>Conceitos:</u> * nobreza * clero * burguês <small>(propomos que o conceito seja tratado neste conteúdo em vez do seguinte)</small>	132-135	Construção de maquetes de castelos e/ou mosteiros medievais. (HGP, EV, ET, CN, Cidadania)	Ficha 25	<ul style="list-style-type: none"> Realizar tarefas de pesquisa histórica e geográfica sustentada por critérios, com autonomia progressiva; 	
	2. Conhecer a organização dos domínios senhoriais da nobreza e do clero;	136-137			<ul style="list-style-type: none"> Executar tarefas de síntese através de mapas de conceitos, de textos e de cartografia; 	
	<u>Conceitos:</u> * ordem religiosa * mosteiro				<ul style="list-style-type: none"> Executar tarefas de planificação, de revisão e de monitorização; 	Comunicador (A, B, D, E, H)
	3. Explicar a formação de concelhos e a sua forma de administração;		<i>Trabalho de grupo!</i> da p. 127: Levantamento de atividades económicas da região com semelhanças às do século XIII. (HGP, Port., Cidadania, CN)	História Local, p. 87	<ul style="list-style-type: none"> Aprender a registar seletivamente os dados históricos e geográficos obtidos. 	
	<u>Conceitos:</u> * carta de foral * documento * concelho	126-129			Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:	Autoavaliador (transversal às áreas)
4. Sublinhar a importância das comunidades judaica e muçulmana na sociedade medieval portuguesa;		<i>História Local!</i> da p. 129: Organização de uma feira ou mercado medieval. (HGP, Port., EV, ET, CN, Cidadania, Ed. Mus.)	Ficha 24	<ul style="list-style-type: none"> Saber colocar questões-chave; Saber colocar questões a terceiros; 		
5. Relacionar a organização do espaço português do século XIII com os recursos naturais e humanos e com a distribuição das atividades económicas;	115-117	Construção de maquetes de monumentos góticos, legendados com uma breve resenha histórica.	Atlas, p. 85	<ul style="list-style-type: none"> Questionar os seus conhecimentos prévios. 		
<u>Conceitos:</u> * produção artesanal * comércio * burguês <small>(propomos que o conceito seja tratado neste conteúdo em vez do seguinte)</small>	128-129					
6. Reconhecer a importância assumida pela expansão de feiras e de mercados no crescimento económico do século XIII;						
7. Analisar a fixação das fronteiras e do território nacional levada a cabo ao longo do século XIII e reconhecida pelo Tratado de Alcanises em 1297;						
<u>Conceitos:</u>						

<p>* tratado * território <small>(conceito novo introduzido pelas AE)</small></p> <p>8. Conhecer as características do estilo gótico;</p> <p>9. Identificar monumentos representativos do período;</p> <p>1383-1385 – Um tempo de revolução</p> <p>1. Identificar as causas gerais da crise do século XIV (peste, fome e guerra);</p> <p><u>Conceitos:</u> * crise</p> <p>2. Referir as causas políticas e sociais que desencadearam a crise de 1383/85;</p> <p>3. Identificar a crise de 1383/85 como um momento de rutura e a primeira grande crise portuguesa;</p> <p>4. Referir os aspetos mais importantes da ação do Mestre de Avis, de Nuno Álvares Pereira, de Álvaro Pais e de João das Regras;</p> <p>5. Destacar a importância das Cortes de Coimbra na legitimação do novo rei, dando início a uma nova dinastia;</p> <p><u>Conceitos:</u> * revolução * dinastia * Cortes</p> <p>6. Evidenciar o caráter decisivo da batalha de Aljubarrota;</p> <p>Portugal nos séculos XV e XVI</p>	<p>141</p> <p>142-143</p> <p>144-145</p> <p>146-147</p> <p>146-147</p> <p>158-159</p>	<p>(HGP, Port., Cidadania, EV, ET)</p> <p><i>Trabalho de grupo!</i> da p. 145: Dramatização da Revolução de 1383-1385. (HGP, Port., Cidadania, Ed. Mus.)</p> <p>Construção de um Diário de Bordo ilustrado.</p>	<p>Ficha 26</p> <p>Ficha 27</p> <p>Ficha 28</p>	<p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> Comunicar uni, bi e multidirecionalmente; Responder, apresentar e mostrar iniciativa; Questionar de forma organizada. <p>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:</p> <ul style="list-style-type: none"> Autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes; Aceitar as críticas dos pares e dos professores de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho. <p>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> Colaborar com os pares e professores, no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações; Apoiar o trabalho colaborativo; Saber intervir de forma solidária; 	<p>Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p>	
--	---	---	---	--	--	--

	<p>1. Conhecer as motivações e condições do pioneirismo português na Expansão marítima;</p> <p><u>Conceitos:</u> * expansão marítima</p> <p>2. Identificar as principais etapas do processo de exploração da costa ocidental africana;</p> <p>3. Referir a importância do conhecimento dos ventos e das correntes marítimas para a progressão pela costa ocidental africana;</p> <p>4. Identificar os principais navios e instrumentos náuticos utilizados pelos portugueses na expansão marítima;</p> <p>5. Destacar a ação do Infante D. Henrique e de D. João II;</p> <p>6. Localizar territórios do império português quincentista;</p> <p>7. Referir o contributo das grandes viagens para o conhecimento de novas terras, povos e culturas, nomeadamente as de Vasco da Gama, de Pedro Álvares Cabral e de Fernão de Magalhães;</p> <p><u>Conceitos:</u> * rota * colonização</p> <p>8. Sublinhar a importância dos movimentos migratórios no contexto da expansão portuguesa, ressaltando alterações provocadas pela expansão, nomeadamente uma maior miscigenação étnica, a troca de ideias e de produtos, a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos;</p> <p><u>Conceitos:</u></p>	<p>160-163</p> <p>168-169</p> <p>162-165</p> <p>162-167; 174-175</p> <p>176-179; 182-183</p> <p>176-177</p>	<p>(HGP, Port., Cidadania, EV, ET)</p> <p>Recolha de lendas e textos literários alusivos aos Descobrimentos. (HGP, Port., Cidadania)</p> <p>Organização de um debate sobre os aspetos positivos e os aspetos negativos da Expansão marítima. (HGP, Port., Cidadania)</p> <p>Trabalho de grupo! da p. 177: Construção de um cartaz, debate e exposição sobre o tema "A escravatura é crime." (HGP, Port., Cidadania)</p> <p>Pesquisa! da p. 175:</p>	<p>Ficha 29 Ficha 30</p> <p>Atlas, p. 102</p> <p>Ficha 31 Ficha 32</p> <p>Ficha 33</p>	<ul style="list-style-type: none"> Ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização; Estar disponível para se autoaperfeiçoar. <p>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> Assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos; Assumir e cumprir compromissos; Apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação; Dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu. 	
--	---	---	---	--	---	--

<p>* escravo * etnia * migração</p> <p>9. Reconhecer o papel da missão católica na expansão portuguesa;</p> <p>10. Valorizar a diversidade cultural e o direito à diferença;</p> <p>11. Enumerar características do estilo Manuelino, sublinhando a sua relação com a expansão marítima;</p>	<p>182-185 190-191</p>	<p>Recolha, análise e investigação da utilização das especiarias. (HGP, CN)</p> <p>Organização de uma exposição sobre a Expansão marítima. (HGP, Port., Cidadania, EV, ET, CN, Mat.)</p>	<p>História Local, p. 104</p> <p>Ficha 34</p>	
<p>Da União Ibérica à Restauração</p> <p>1. Analisar as consequências políticas da morte de D. Sebastião em Alcácer-Quibir, evidenciando 1578-80 como o segundo grande momento de crise política e social de Portugal;</p> <p>2. Caracterizar o domínio filipino em Portugal;</p> <p><u>Conceitos:</u> * União Ibérica</p> <p>3. Apontar as causas de descontentamento com o domínio filipino que desembocaram na revolta do 1.º de Dezembro de 1640;</p> <p><u>Conceitos:</u> * Restauração</p>	<p>198-199</p> <p>200-201</p> <p>200-203</p>	<p>Desafio! da p. 203: Redação de um conjunto de notícias relativas aos acontecimentos do 1 de Dezembro de 1640. (HGP, Port., Cidadania, Ed. Mus., EV, ET)</p>	<p>Ficha 35</p> <p>Ficha 36</p> <p>Ficha 37</p>	

Para além das aprendizagens identificadas para cada tema do Programa, ao longo do 2.º ciclo, o aluno deve desenvolver um conjunto de competências específicas da disciplina, transversais a vários temas e anos de escolaridade, que se articulam com as áreas de competências do Perfil do Aluno:

- Utilizar referentes de tempo e de unidades de tempo histórico: antes de, depois de, milénio, século, ano, era; (A, B, C, I)
- Localizar, em representações cartográficas de diversos tipos, os locais e/ou fenómenos históricos referidos; (A, B, C, I)
- Localizar, em representações cartográficas, diversos espaços e territórios que lhe dão identidade, utilizando diferentes escalas e mobilizando os mais diversos tipos de informação georreferenciada, relacionando as suas características mais importantes para compreender a dimensão espacial de Portugal e da sua inserção no Mundo; (A, B, C, D, F, G, I)
- Identificar fontes históricas, de tipologia diferente; (A, B, C, D, F, I)
- Aprender a utilizar conceitos operatórios e metodológicos das áreas disciplinares de História e de Geografia; (C, D, F, I)
- Estabelecer relações entre as formas de organização do espaço português e os elementos naturais e humanos aí existentes em cada época histórica e na atualidade; (A, B, C, D, F, G, I)
- Conhecer, sempre que possível, episódios da História regional e local, valorizando o património histórico e cultural existente na região/local onde habita/estuda; (A, B, D, E, F, G, H, I)
- Reconhecer a ação de indivíduos e de grupos em todos os processos históricos e de desenvolvimento sustentado do território; (A, B, C, D, F, G, H, I)
- Desenvolver a sensibilidade estética; (A, B, D, F, H, I, J)
- Promover o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade: étnica, ideológica, cultural, sexual; (A, B, C, D, E, F, G, H, I)
- Valorizar a dignidade humana e os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e equidade no cumprimento das leis. (A, B, C, D, E, F, G, H, I)